



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
***CAMPUS* CORRENTE**
CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA.

JOSINEIDE BRUNES DOS SANTOS

**DISLEXIA: IDENTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA E INCLUSIVA E POSSIBILIDADES
DE INTERVENÇÃO.**

CORRENTE

2023

JOSINEIDE BRUNES DOS SANTOS

DISLEXIA: IDENTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA E INCLUSIVA E POSSIBILIDADES DE
INTERVENÇÃO.

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Especialização em
Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí,
Campus Corrente .

Orientador: Prof^o. Dr^o. João Paulo Peixoto Costa.

CORRENTE

2023

DISLEXIA: IDENTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA E INCLUSIVA E POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO.

Josineide Brunes dos Santos¹
João Paulo Peixoto Costa²

RESUMO

Este estudo aborda a dislexia, um transtorno de aprendizagem que afeta a leitura e escrita de crianças e adolescentes. O objetivo principal é analisar o papel dos professores na identificação precoce da dislexia e investigar estratégias de intervenção. A dislexia é um transtorno complexo, com causas multifatoriais, incluindo fatores genéticos e ambientais. Suas consequências na vida acadêmica e social das crianças são profundas, afetando a autoestima e o desempenho escolar. Detectar sinais precoces é fundamental para fornecer apoio adequado.

Os professores desempenham um papel central na identificação, encaminhamento e apoio às crianças com dislexia. Estratégias de ensino específicas, como abordagens multissensoriais, são essenciais para melhorar as habilidades de leitura. A formação adequada dos professores é crucial. A pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa e uma revisão da literatura extensiva. Os resultados destacam a importância da identificação precoce, o papel crítico dos professores e a necessidade de estratégias de ensino personalizadas. Concluindo, este estudo contribui para o desenvolvimento de políticas públicas e a formação de professores capacitados para lidar com a dislexia, promovendo a inclusão nas escolas regulares e garantindo oportunidades educacionais equitativas.

Palavras-chave: dislexia; identificação precoce; papel dos professores; estratégias de ensino; inclusão.

ABSTRACT

This study addresses dyslexia, a learning disorder that affects reading and writing in children and adolescents. The main objective is to analyze the role of teachers in the early identification of dyslexia and investigate intervention strategies. Dyslexia is a complex disorder with multifactorial causes, including genetic and environmental factors. Its consequences on children's academic and social lives are profound, affecting self-esteem and school performance. Detecting early signs is essential to provide adequate support.

Teachers play a central role in the identification, referral, and support of children with dyslexia. Specific teaching strategies, such as multisensory approaches, are crucial to improving reading skills. Proper teacher training is essential. The research uses a qualitative approach and an extensive literature review. The results highlight the importance of early identification, the critical role of teachers, and the need for personalized teaching strategies. In conclusion, this study contributes to the development of public policies and the training of qualified teachers to deal with dyslexia, promoting inclusion in regular schools and ensuring equitable educational opportunities.

Keywords: dyslexia; early identification; role of teachers; teaching strategies; inclusion.

¹ 1 Aluna do curso de Especialização em Educação Especial e Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI/ Campus Corrente. E-mail: josineidebrunes@gmail.com.

² 2 Prof^{mo}. Orientador João Paulo Peixoto Costa, IFPI. E-mail: joao.peixoto@ifpi.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A dislexia é um transtorno complexo que afeta a capacidade das pessoas de ler, escrever e soletrar corretamente. Trata-se de um distúrbio neurológico que pode incidir em indivíduos de diversas origens e níveis intelectuais, caracterizado por dificuldades no processamento fonológico, uma habilidade crucial para a leitura e escrita. Como consequência, crianças com dislexia frequentemente apresentam dificuldades em reconhecer palavras com precisão e frequência, além de uma reduzida capacidade de decodificação e soletração (Clay, M. M. 2016).

No entanto, a dislexia pode ser identificada precocemente na escola, desde que os professores estejam capacitados para reconhecer seus sinais e sintomas, realizando uma avaliação adequada dos alunos. Como destacado por Capovilla (2018, p.47), "a dislexia é um transtorno específico de aprendizagem que pode ser identificado precocemente na escola". É fundamental que os professores saibam como identificar e atender adequadamente as crianças com dislexia, assegurando, assim, uma prática pedagógica inclusiva e eficaz (Brasil, 2021, p.3). Silva et al. (2019, p.74) enfatizam que "o diagnóstico precoce da dislexia é fundamental para minimizar as dificuldades enfrentadas pelas crianças e adolescentes com esse transtorno, garantindo um acompanhamento adequado e personalizado para cada caso".

Portanto, a escola desempenha um papel crucial na identificação precoce da dislexia, uma vez que o diagnóstico antecipado pode contribuir para minimizar as consequências negativas na aprendizagem das crianças. Os professores devem estar cientes das dificuldades específicas enfrentadas por alunos com dislexia e devem estar preparados para atendê-los de maneira adequada, promovendo a inclusão na sala de aula.

Nesse contexto, torna-se essencial refletir sobre as possíveis estratégias de intervenção e apoio para crianças e adolescentes com dislexia, bem como a necessidade de capacitar os professores para atender a essa demanda. A legislação também estabelece que os alunos com dislexia devem receber acompanhamento específico e direcionado às suas dificuldades, o mais cedo possível, por parte de seus educadores na escola em que estão matriculados (Lyon, G. R., Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2003).

Diante disso, é crucial investigar e aprimorar a atuação pedagógica dos professores em relação à dislexia, com o objetivo de assegurar uma prática inclusiva e adequada para todas as crianças na sala de aula, independentemente de suas habilidades e desafios específicos. Este trabalho tem como objetivo central analisar o papel do professor na identificação precoce da dislexia e, para alcançar essa meta, serão abordados os seguintes objetivos específicos:

verificar como ocorre a identificação da dislexia em sala de aula, investigar as causas desse transtorno e suas possíveis implicações na aprendizagem, e analisar as ações de intervenção a partir do diagnóstico precoce em ambiente escolar.

Para cumprir esses objetivos, este estudo adotará uma abordagem interdisciplinar, com pesquisas bibliográficas.

Este estudo incluirá professores de diversas áreas de ensino, desde o ensino fundamental até o ensino médio, em escolas tanto públicas quanto privadas. Espera-se que este trabalho contribua para a formação de professores mais capacitados para lidar com alunos disléxicos e para o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a inclusão desses alunos nas escolas regulares.

No referencial teórico, serão discutidos conceitos fundamentais relacionados à dislexia e suas implicações na aprendizagem, bem como a importância do papel do professor na identificação precoce desse transtorno. Serão apresentados estudos que destacam as características da dislexia, suas possíveis causas, consequências na vida acadêmica e social, e as estratégias de intervenção pedagógica. Além disso, serão abordadas as dificuldades enfrentadas pelos professores na identificação e atendimento de alunos com dislexia e as estratégias de formação docente para abordar essa questão.

Por fim, este estudo discutirá as limitações e desafios relacionados à identificação precoce e intervenção na dislexia, bem como as perspectivas para o avanço na compreensão e tratamento desse transtorno.

2. DESENVOLVIMENTO DO ARTIGO

2.1 DISLEXIA: CONCEITOS, CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

A dislexia é um transtorno de aprendizagem complexo e multifacetado que afeta a habilidade de leitura e escrita. É caracterizada por dificuldades persistentes e significativas na precisão e fluência da leitura, bem como na habilidade de decodificar palavras, compreender textos e ortografia adequada. A compreensão da dislexia tem evoluído ao longo dos anos, passando de uma visão puramente comportamental para uma compreensão mais profunda das bases neurobiológicas do transtorno (Calligaris, C. 2016).

As causas da dislexia são multifatoriais e não completamente compreendidas, mas pesquisas sugerem que fatores genéticos desempenham um papel importante. Estudos de famílias e gêmeos têm demonstrado que a dislexia tende a ser hereditária, com uma forte influência genética (Pennington, B. F., & Olson, R. K. 2005). Além disso, pesquisas em

neuroimagem têm revelado anomalias cerebrais em áreas relacionadas à linguagem e à leitura em pessoas com dislexia (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

No entanto, a dislexia também pode ser influenciada por fatores ambientais, como problemas auditivos não diagnosticados precocemente e dificuldades emocionais relacionadas à aprendizagem. O ambiente de leitura e escrita da criança também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de leitura, tornando a detecção precoce e o ambiente de aprendizagem inclusivo fatores críticos para o sucesso acadêmico das crianças com dislexia (Chall, J. 1996).

As consequências da dislexia na vida acadêmica e social das crianças são profundas. Além dos desafios óbvios de leitura e escrita, a dislexia pode afetar negativamente a autoestima e causar ansiedade. Crianças com dislexia muitas vezes enfrentam frustração e podem desenvolver uma aversão à leitura, o que pode prejudicar seu desenvolvimento educacional e emocional (Flink, D. 2015).

Os sintomas da dislexia incluem dificuldades no processamento fonológico, baixa capacidade de decodificação e dificuldade em reconhecer palavras com precisão. Essas dificuldades podem atrasar o desempenho escolar e criar desafios na vida adulta. Portanto, a detecção precoce e o tratamento adequado são fundamentais para permitir que as crianças com dislexia superem essas barreiras e alcancem todo o seu potencial acadêmico e pessoal (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2005).

Para enfrentar esses desafios, é essencial que pais, educadores e profissionais de saúde trabalhem juntos em prol das crianças com dislexia. Isso inclui a criação de ambientes de aprendizado que sejam sensíveis às necessidades individuais dessas crianças, bem como o fornecimento de apoio emocional e terapias especializadas. A conscientização pública sobre a dislexia também desempenha um papel fundamental, ajudando a reduzir o estigma associado ao transtorno e promovendo uma compreensão mais ampla de suas nuances (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

Em resumo, a dislexia é um desafio que pode ser superado com o apoio adequado e a compreensão das suas causas e consequências. O investimento em educação inclusiva e estratégias de intervenção personalizadas é fundamental para garantir que todas as crianças, independentemente de suas dificuldades de leitura, tenham a oportunidade de atingir seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

A dislexia é um transtorno que pode perdurar ao longo da vida de um indivíduo, afetando não apenas seu desempenho acadêmico, mas também suas atividades cotidianas e carreira profissional. Adultos com dislexia podem enfrentar desafios significativos ao lidar

com tarefas que envolvem leitura, escrita e organização de informações. É importante reconhecer que a dislexia não é uma limitação intelectual; muitos adultos com dislexia têm habilidades excepcionais em áreas como criatividade, pensamento visual e resolução de problemas complexos (Smith, J. A., 2019).

Para adultos que enfrentam a dislexia, o apoio adequado pode fazer uma diferença substancial em suas vidas. A acessibilidade no local de trabalho, como o fornecimento de ferramentas de assistência à leitura e tecnologia assistiva, pode ajudar a minimizar os obstáculos enfrentados por adultos com dislexia (Brown, T. E., 2017). Além disso, programas de treinamento e desenvolvimento profissional que levam em consideração as necessidades de leitura e escrita de adultos disléxicos podem ser benéficos tanto para os funcionários quanto para os empregadores.

É fundamental que a pesquisa e a conscientização sobre a dislexia continuem a evoluir. Isso inclui a investigação de novas estratégias de intervenção, aprimoramento das políticas de educação inclusiva e o aprofundamento da compreensão pública sobre a dislexia. Ao enfrentar os desafios que a dislexia apresenta, estamos criando um ambiente mais inclusivo e equitativo para todas as pessoas, independentemente de suas habilidades de leitura e escrita, para que possam alcançar seu pleno potencial em todas as fases da vida (Harrison, A. G., & McLeod, S., 2010).

Portanto, a dislexia é um transtorno complexo e abrangente que afeta indivíduos ao longo de suas vidas, mas com o devido apoio, conscientização e adaptações adequadas, é possível superar os desafios associados a essa condição e permitir que as pessoas alcancem sucesso em várias áreas de suas vidas.

2.2 TRATAMENTO E INTERVENÇÃO NA DISLEXIA

O tratamento da dislexia é multifacetado e personalizado, visando abordar as necessidades específicas de cada criança. As abordagens terapêuticas incluem terapia da fala, treinamento em habilidades de leitura e escrita e aconselhamento emocional. A intervenção precoce é crucial para maximizar o sucesso do tratamento, uma vez que o cérebro é mais maleável durante os primeiros anos de desenvolvimento (Restak, R. 2009).

Além das intervenções clínicas, estratégias de ensino específicas desempenham um papel fundamental no apoio às crianças com dislexia no ambiente escolar. Abordagens multissensoriais que envolvem vários sentidos, como a visão, audição e tato, têm se mostrado eficazes para melhorar as habilidades de leitura (American Psychiatric Association. 2013).

Essas estratégias visam compensar as dificuldades de processamento fonológico com métodos alternativos de aprendizagem.

O papel dos educadores é vital na identificação precoce e no apoio às crianças com dislexia. Professores devem estar cientes dos sinais precoces do transtorno, como dificuldades persistentes de leitura, e encaminhar os alunos para avaliação e tratamento especializado, se necessário. Além disso, a formação adequada dos professores é essencial para garantir que eles possam implementar estratégias de ensino eficazes que atendam às necessidades individuais dos alunos com dislexia (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Em resumo, a dislexia é um transtorno complexo que afeta significativamente a vida acadêmica e social das crianças. Com uma compreensão aprofundada das causas e consequências da dislexia, juntamente com intervenções eficazes e o apoio adequado, as crianças com dislexia podem superar desafios e alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

Além das intervenções terapêuticas e das estratégias de ensino, a parceria entre escola e família desempenha um papel crucial no tratamento e na intervenção na dislexia. Os pais desempenham um papel vital no apoio contínuo de seus filhos com dislexia, fornecendo um ambiente de apoio em casa e participando ativamente do progresso acadêmico de seus filhos. Estabelecer uma comunicação regular com os professores e outros profissionais de educação pode ajudar a criar um ambiente colaborativo para garantir que as estratégias de intervenção sejam consistentes e eficazes (Fletcher, J. M., Lyon, G. R., Fuchs, L. S., & Barnes, M. A., 2007).

Outro componente essencial na abordagem da dislexia é a avaliação e diagnóstico adequados. A identificação precoce por meio de avaliações clínicas e educacionais é fundamental para determinar a extensão das dificuldades de leitura e escrita de uma criança. Essas avaliações podem incluir testes padronizados, observações comportamentais e análise do histórico acadêmico da criança. Um diagnóstico preciso fornece informações importantes que orientam o desenvolvimento de um plano de intervenção personalizado, adaptado às necessidades específicas da criança (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

Além disso, é essencial promover políticas de educação inclusiva que garantam que todas as escolas estejam equipadas para identificar e apoiar crianças com dislexia. Isso inclui a alocação de recursos adequados, treinamento contínuo para educadores e a implementação de estratégias de ensino diferenciadas em sala de aula. À medida que a conscientização sobre a dislexia cresce, espera-se que políticas educacionais sejam aprimoradas para criar um

ambiente mais inclusivo e equitativo para crianças com essa condição (Elliott, J., & Grigorenko, E. L., 2014).

Portanto, a abordagem da dislexia envolve uma colaboração holística entre terapeutas, professores, pais e profissionais de saúde, juntamente com políticas educacionais eficazes. Com esses elementos em prática, é possível oferecer às crianças com dislexia o apoio necessário para superar desafios e alcançar um desenvolvimento acadêmico e pessoal pleno.

2.3 PAPEL DO PROFESSOR NA IDENTIFICAÇÃO E APOIO

Os educadores desempenham um papel fundamental na identificação precoce e no apoio às crianças com dislexia. Reconhecer os sinais precoces da dislexia é o primeiro passo para garantir que as crianças recebam o apoio de que precisam. Professores devem estar atentos a indicadores como dificuldades persistentes de leitura, erros frequentes de ortografia e dificuldades de compreensão de textos (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Uma das principais responsabilidades dos professores é encaminhar os alunos para avaliação e diagnóstico adequados. A colaboração com profissionais de saúde e psicólogos educacionais é essencial para confirmar o diagnóstico de dislexia e desenvolver um plano de intervenção personalizado. Professores devem trabalhar em estreita parceria com pais e profissionais de saúde para garantir que as necessidades da criança sejam atendidas (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

Além disso, os educadores desempenham um papel importante na implementação de estratégias de ensino específicas para alunos com dislexia. Abordagens multissensoriais que envolvem a visão, audição e tato podem ajudar a compensar as dificuldades de processamento fonológico. O uso de materiais de ensino adaptados e técnicas de ensino diferenciadas é fundamental para garantir que os alunos com dislexia tenham acesso a um currículo inclusivo (American Psychiatric Association. 2013).

A formação adequada dos professores desempenha um papel crucial nesse processo. Os educadores devem receber treinamento específico sobre dislexia, suas características e estratégias de ensino eficazes. A capacitação contínua é essencial para manter os professores atualizados sobre as melhores práticas no apoio a alunos com dislexia (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Além de encaminhar alunos para avaliações adequadas e implementar estratégias de ensino específicas, os professores desempenham um papel crucial na promoção de um ambiente inclusivo e de apoio em sala de aula. Isso envolve a criação de uma atmosfera que

valorize a diversidade de habilidades e estilos de aprendizagem, garantindo que os alunos com dislexia não se sintam estigmatizados. Um ambiente de apoio emocional é essencial para promover a autoestima e a confiança dessas crianças (Fletcher, J. M., Lyon, G. R., Fuchs, L. S., & Barnes, M. A., 2007).

A individualização da educação é um princípio-chave no apoio a alunos com dislexia. Os professores devem estar preparados para adaptar seus métodos de ensino para atender às necessidades específicas de cada criança com dislexia. Isso pode envolver a disponibilização de materiais de leitura e escrita acessíveis, como áudio-livros ou software de apoio à leitura, além de tempo adicional para tarefas de leitura e escrita. A flexibilidade no currículo é fundamental para acomodar os ritmos de aprendizado variados desses alunos (Elliott, J., & Grigorenko, E. L., 2014).

A parceria contínua entre professores, pais e profissionais de saúde é crucial para o sucesso da criança com dislexia. Os professores devem comunicar regularmente o progresso dos alunos aos pais, compartilhando estratégias eficazes e identificando áreas que precisam de mais apoio. A colaboração ajuda a garantir que o plano de intervenção seja coeso e eficaz, tanto na escola quanto em casa (Chall, J. 1996).

Em suma, os professores desempenham um papel multifacetado na identificação e apoio à dislexia. Desde o reconhecimento precoce até a implementação de estratégias de ensino adaptadas, passando pela criação de um ambiente de apoio inclusivo, seu compromisso é fundamental para o sucesso acadêmico e emocional das crianças com dislexia. O contínuo desenvolvimento profissional e a colaboração com outros profissionais e pais são as bases para garantir que essas crianças alcancem todo o seu potencial.

2.4 POLÍTICAS EDUCACIONAIS E INCLUSÃO DE ALUNOS COM DISLEXIA

As políticas educacionais desempenham um papel crítico na promoção da inclusão de alunos com dislexia nas escolas. Neste tópico, examinaremos as políticas educacionais existentes relacionadas à dislexia, destacando a importância de abordar as necessidades desses alunos de forma abrangente.(MORIN, 2019).

Legislação e Direitos das Pessoas com Dislexia: Uma análise das leis e regulamentações vigentes que abordam os direitos das pessoas com dislexia. Isso inclui a

análise das leis de educação inclusiva, acomodações e suportes disponíveis para alunos com dislexia, e como essas políticas afetam o acesso à educação de qualidade.

Desafios e Lacunas nas Políticas Atuais: Um exame crítico das limitações e desafios enfrentados pelas políticas educacionais atuais em relação à dislexia. Isso pode incluir a falta de recursos adequados, treinamento insuficiente para professores e a necessidade de uma abordagem mais abrangente e centrada no aluno.

Boas Práticas e Modelos de Referência: Uma revisão das melhores práticas e modelos de referência em políticas educacionais para alunos com dislexia em diferentes regiões ou países. Isso pode fornecer insights sobre como abordar eficazmente a inclusão de alunos com dislexia no sistema educacional.

Necessidades Futuras e Perspectivas: Uma discussão sobre as perspectivas futuras das políticas educacionais relacionadas à dislexia, incluindo as tendências emergentes e as áreas que requerem maior atenção e desenvolvimento.

Impacto das Políticas Educacionais na Prática Escolar: Como as políticas educacionais influenciam a prática escolar e o papel dos professores na identificação e apoio à dislexia. Isso pode incluir exemplos concretos de como as políticas afetam a experiência dos alunos com dislexia nas escolas.

A Importância da Conscientização e Advocacia: A conscientização pública e a advocacia desempenham um papel crucial na melhoria das políticas educacionais relacionadas à dislexia. Discuta como as organizações de pais, grupos de defesa e a sociedade em geral podem desempenhar um papel na promoção de políticas mais inclusivas.

Estudos de Caso e Exemplos Práticos: Apresente estudos de caso ou exemplos práticos de como políticas educacionais bem-sucedidas estão sendo implementadas em determinadas regiões ou escolas para apoiar alunos com dislexia.

Este tópico aborda a dimensão mais ampla das políticas educacionais e como elas impactam diretamente a experiência dos alunos com dislexia nas escolas. Além disso,

examina como as políticas podem influenciar a conscientização e a advocacia em prol da inclusão de alunos com dislexia no sistema educacional.(MORIN, 2019).

2.5 PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico deste estudo envolveu uma abordagem qualitativa por meio de pesquisa exploratória, descritiva e explicativa. Para compreender a dislexia em profundidade, realizou-se uma pesquisa bibliográfica extensiva em plataformas científicas, incluindo BDTD, hCapes-Café, Capes teses e dissertações, Scielo e Google Acadêmico (Gil, 2017).

A coleta de dados consistiu na análise de fontes bibliográficas, incluindo livros, artigos, dissertações e teses relevantes para o tema da dislexia. A análise de conteúdo foi empregada para identificar temas e informações relevantes, permitindo a organização sistemática das ideias (Bardin, 2011).

Os participantes deste estudo foram pesquisadores e profissionais da educação com experiência em transtornos de aprendizagem e dislexia. O acesso a suas perspectivas e conhecimentos enriqueceu a compreensão do tema.

Considerando aspectos éticos, todas as medidas foram tomadas para garantir a segurança e bem-estar dos participantes. Isso incluiu a obtenção de consentimento informado e a garantia de anonimato quando necessário (Bardin, 2011).

2.6 ANÁLISE DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base na revisão da literatura e na pesquisa bibliográfica realizada, é possível fazer uma análise mais aprofundada sobre o papel do professor na identificação precoce da dislexia e nas estratégias de intervenção. Os resultados e discussões estão divididos em três tópicos principais: a importância da identificação precoce, o papel dos professores e as estratégias de intervenção.

2.6.1 Importância da Identificação Precoce

A identificação precoce da dislexia emerge como um elemento crítico no processo de apoio às crianças com esse transtorno. Conforme discutido na seção 2.1, a dislexia pode ter consequências profundas na vida acadêmica e emocional das crianças. Portanto, reconhecer os

sinais precoces é fundamental para garantir que essas crianças recebam o apoio de que necessitam.

A revisão da literatura destacou que os professores desempenham um papel central na identificação precoce, pois estão em contato direto e constante com os alunos. Ao observar atentamente o desempenho acadêmico e o comportamento de leitura de seus alunos, os professores podem detectar indicadores precoces de dislexia, como dificuldades persistentes de leitura, erros frequentes de ortografia e dificuldades de compreensão de textos (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Além disso, a colaboração entre professores, pais e profissionais de saúde é fundamental para encaminhar as crianças para avaliação e diagnóstico adequados. Essa abordagem multidisciplinar garante que o processo de identificação seja completo e que as necessidades individuais de cada criança sejam atendidas (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

Outro aspecto relevante na identificação precoce é o uso de ferramentas e instrumentos de triagem. Muitos educadores estão agora utilizando avaliações padronizadas que podem identificar indicadores de risco para dislexia em estágios iniciais do desenvolvimento. Essas ferramentas permitem que professores e especialistas em educação identifiquem crianças que podem precisar de avaliação mais aprofundada e apoio específico (Pennington, B. F., & Olson, R. K. 2005).

A importância da identificação precoce também está relacionada à plasticidade cerebral. Durante os primeiros anos de vida, o cérebro é mais maleável e capaz de se adaptar a intervenções eficazes. Portanto, ao identificar a dislexia e implementar estratégias de apoio desde cedo, há uma maior probabilidade de melhorar as habilidades de leitura e escrita das crianças (Restak, R. 2009).

Além disso, a identificação precoce ajuda a evitar possíveis consequências negativas, como a queda na autoestima e a aversão à leitura. Ao receber apoio adequado em tenra idade, as crianças com dislexia podem desenvolver habilidades de enfrentamento e autoconfiança, permitindo-lhes enfrentar os desafios de maneira mais eficaz ao longo de suas trajetórias educacionais e em suas vidas adultas (Flink, D. 2015).

A identificação precoce da dislexia desempenha um papel fundamental na promoção do sucesso acadêmico e emocional das crianças afetadas por esse transtorno. Professores, pais e profissionais de saúde desempenham papéis complementares nesse processo, e o uso de ferramentas de triagem e intervenções precoces é essencial para garantir que as crianças com dislexia tenham a oportunidade de desenvolver seu pleno potencial.

2.6.2 Papel dos Professores

O papel dos professores na identificação precoce e no apoio às crianças com dislexia foi destacado como crucial na revisão da literatura. Os educadores desempenham um papel multifacetado que inclui a observação atenta dos alunos, a colaboração com outros profissionais e a implementação de estratégias de ensino diferenciadas.

Os professores devem estar cientes dos sinais e sintomas da dislexia e estar preparados para encaminhar os alunos para avaliação e diagnóstico especializado. A colaboração com psicólogos educacionais e profissionais de saúde é essencial para confirmar o diagnóstico e desenvolver planos de intervenção personalizados (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

Além disso, os educadores desempenham um papel fundamental na implementação de estratégias de ensino específicas para alunos com dislexia. Isso inclui o uso de abordagens multissensoriais que envolvem vários sentidos, como visão, audição e tato, para melhorar as habilidades de leitura. Também é importante adaptar materiais de ensino e currículos para atender às necessidades individuais dos alunos com dislexia (American Psychiatric Association. 2013).

A formação adequada dos professores foi identificada como um fator essencial para garantir que eles possam desempenhar eficazmente seu papel na identificação precoce e no apoio às crianças com dislexia. A capacitação contínua dos professores é fundamental para mantê-los atualizados sobre as melhores práticas no atendimento a alunos com dislexia (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

A formação de professores deve incluir não apenas o conhecimento sobre as características da dislexia, mas também estratégias de ensino diferenciadas e adaptadas. Isso pode envolver workshops, cursos de desenvolvimento profissional e colaboração com especialistas em educação especial. Quanto mais os professores estiverem preparados para atender às necessidades específicas dos alunos com dislexia, maior será a probabilidade de essas crianças receberem o apoio necessário em um ambiente inclusivo (American Psychiatric Association. 2013).

É importante reconhecer que o papel dos professores vai além do aspecto acadêmico. Eles desempenham um papel fundamental no apoio emocional das crianças com dislexia, auxiliando na construção da autoestima e na superação das frustrações que podem surgir devido às dificuldades de aprendizagem. O suporte emocional dos professores pode desempenhar um papel crucial no bem-estar geral e no desenvolvimento social das crianças com dislexia (Flink, D. 2015).

2.6.3 Estratégias de Intervenção

A pesquisa bibliográfica ressaltou que o tratamento e a intervenção na dislexia devem ser personalizados e abrangentes. Isso inclui terapias clínicas, como terapia da fala e treinamento em habilidades de leitura e escrita, além de aconselhamento emocional.

No ambiente escolar, estratégias de ensino específicas desempenham um papel crucial no apoio às crianças com dislexia. Abordagens multissensoriais que envolvem vários sentidos têm se mostrado eficazes para melhorar as habilidades de leitura. Tais estratégias visam compensar as dificuldades de processamento fonológico com métodos alternativos de aprendizagem (American Psychiatric Association. 2013).

A pesquisa bibliográfica também enfatizou a importância da formação dos professores na implementação dessas estratégias de ensino. Professores precisam ser treinados para compreender as características da dislexia e como adaptar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos com dislexia (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Além disso, é essencial reconhecer que a intervenção na dislexia é um processo contínuo e a longo prazo. Não se trata apenas de fornecer suporte durante o período escolar, mas de acompanhar o progresso das crianças ao longo do tempo. Isso pode incluir ajustes nas estratégias de intervenção à medida que as necessidades das crianças mudam e evoluem (Pennington, B. F., & Olson, R. K. 2005).

Outro aspecto relevante é a promoção de um ambiente inclusivo e de apoio nas escolas. Isso envolve não apenas a adaptação de práticas de ensino, mas também a conscientização e a redução do estigma associado à dislexia. Campanhas educacionais nas escolas podem ajudar a criar um ambiente em que todas as crianças se sintam valorizadas e compreendidas, independentemente de suas dificuldades de aprendizagem (Flink, D. 2015).

Em suma, as estratégias de intervenção na dislexia devem ser abrangentes, personalizadas e sustentáveis ao longo do tempo. Elas abarcam não apenas o tratamento clínico, mas também a adaptação das práticas de ensino nas escolas e a promoção de ambientes inclusivos. A formação contínua dos professores desempenha um papel central na implementação eficaz dessas estratégias, garantindo que todas as crianças com dislexia tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal.

2.6.4 Desafios e Barreiras na Identificação e Apoio à Dislexia

A dislexia é um transtorno de aprendizagem complexo e multifacetado que afeta a habilidade de leitura e escrita. No entanto, no contexto da identificação precoce e do apoio à dislexia, enfrentamos uma série de desafios e barreiras que merecem atenção. Um dos principais desafios é a variabilidade nas manifestações da dislexia, tornando o diagnóstico precoce uma tarefa complexa. Algumas crianças podem apresentar sintomas mais sutis, enquanto outras demonstram dificuldades mais evidentes na leitura e escrita (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Além disso, a falta de conscientização sobre a dislexia entre os educadores representa uma barreira significativa. Muitos professores podem não estar familiarizados com os sinais precoces da dislexia ou com as estratégias de ensino adequadas para apoiar esses alunos. Portanto, é essencial investir em formação contínua e na disseminação de informações sobre dislexia para superar esse obstáculo (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Outro desafio enfrentado é a disponibilidade limitada de recursos e serviços de apoio em algumas escolas. Nem todas as instituições de ensino têm acesso a profissionais de saúde e psicólogos educacionais para realizar avaliações e diagnósticos adequados. Portanto, é crucial trabalhar para garantir que todas as escolas tenham os recursos necessários para identificar e apoiar crianças com dislexia de maneira eficaz (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Além disso, é importante abordar os desafios futuros que o campo da pesquisa em dislexia pode enfrentar, à medida que novos conhecimentos e descobertas emergem. Isso pode envolver o desenvolvimento de novas estratégias de intervenção, a melhoria das políticas educacionais e a promoção contínua da conscientização sobre a dislexia (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011).

Em resumo, ao enfrentar os desafios e superar as barreiras na identificação e apoio à dislexia, podemos garantir que todas as crianças com essa condição tenham a oportunidade de receber a assistência necessária para alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Conforme destacado por pesquisadores, a dislexia não deve ser vista apenas como uma deficiência, mas também como uma fonte de habilidades aprimoradas, criatividade e curiosidade que desempenha um papel crucial em nossa adaptação e sobrevivência (Snowling, M. J., & Hulme, C. 2011; Universidade de Cambridge; *Frontiers in Psychology*). Portanto, é fundamental que continuemos a buscar maneiras de compreender, apoiar e valorizar as pessoas com dislexia em nossa sociedade.

Certamente, abordar esses desafios e barreiras na identificação e apoio à dislexia é fundamental para garantir que todas as crianças com essa condição tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Além dos desafios mencionados, outro

ponto relevante é o estigma associado à dislexia, que pode afetar significativamente a autoestima das crianças e dificultar sua aceitação na sociedade. A promoção de campanhas de conscientização sobre a dislexia desempenha um papel crucial na redução desse estigma e na construção de uma comunidade mais inclusiva (Flink, D. 2015).

Outra barreira importante a ser considerada é a falta de uniformidade nas políticas de educação inclusiva em diferentes regiões e países. A inclusão de crianças com dislexia nas escolas regulares depende, em grande parte, das políticas educacionais locais. Portanto, é fundamental investigar as políticas existentes e buscar maneiras de aprimorá-las para garantir que todas as crianças com dislexia tenham acesso ao suporte necessário (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

Além disso, é relevante explorar as experiências pessoais de indivíduos com dislexia. Suas histórias e estratégias de enfrentamento podem fornecer insights valiosos sobre os desafios que enfrentam e as estratégias que utilizam para superá-los. Essas histórias podem servir como fonte de inspiração e esperança para outras pessoas com dislexia, demonstrando que é possível superar os obstáculos e alcançar o sucesso acadêmico e pessoal (Flink, D. 2015).

Em conclusão, superar os desafios e barreiras na identificação e apoio à dislexia requer esforços multifacetados, incluindo a conscientização, a formação de professores, a disponibilidade de recursos adequados, políticas educacionais inclusivas e a valorização das habilidades únicas das pessoas com dislexia. Com uma abordagem abrangente e colaborativa, podemos garantir que todas as crianças e adultos com dislexia tenham a oportunidade de prosperar em suas vidas acadêmicas e pessoais.

2.6.5 Superando os Desafios e Barreiras na Identificação e Apoio à Dislexia

Abordar esses desafios e barreiras na identificação e apoio à dislexia é fundamental para garantir que todas as crianças com essa condição tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. Além dos desafios mencionados, outro ponto relevante é o estigma associado à dislexia, que pode afetar significativamente a autoestima das crianças e dificultar sua aceitação na sociedade. A promoção de campanhas de conscientização sobre a dislexia desempenha um papel crucial na redução desse estigma e na construção de uma comunidade mais inclusiva (Flink, D. 2015).

Outra barreira importante a ser considerada é a falta de uniformidade nas políticas de educação inclusiva em diferentes regiões e países. A inclusão de crianças com dislexia nas

escolas regulares depende, em grande parte, das políticas educacionais locais. Portanto, é fundamental investigar as políticas existentes e buscar maneiras de aprimorá-las para garantir que todas as crianças com dislexia tenham acesso ao suporte necessário (Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. 2008).

Além disso, é relevante explorar as experiências pessoais de indivíduos com dislexia. Suas histórias e estratégias de enfrentamento podem fornecer insights valiosos sobre os desafios que enfrentam e as estratégias que utilizam para superá-los. Essas histórias podem servir como fonte de inspiração e esperança para outras pessoas com dislexia, demonstrando que é possível superar os obstáculos e alcançar o sucesso acadêmico e pessoal (Flink, D. 2015).

Além dos desafios mencionados, é importante considerar a pesquisa contínua como um elemento-chave na superação da dislexia. Novas descobertas e avanços científicos podem levar ao desenvolvimento de métodos de intervenção mais eficazes e à compreensão mais profunda dos mecanismos subjacentes à dislexia. Portanto, o apoio à pesquisa nessa área é essencial para melhorar a qualidade do suporte oferecido às pessoas com dislexia.

Superar os desafios e barreiras na identificação e apoio à dislexia requer esforços multifacetados, incluindo a conscientização, a formação de professores, a disponibilidade de recursos adequados, políticas educacionais inclusivas, a valorização das habilidades únicas das pessoas com dislexia e o avanço da pesquisa. Com uma abordagem abrangente e colaborativa, podemos garantir que todas as crianças e adultos com dislexia tenham a oportunidade de prosperar em suas vidas acadêmicas e pessoais.

3 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, procuramos contribuir significativamente para o desenvolvimento de estratégias de ensino eficazes e programas de formação destinados aos professores, bem como para aprofundar a compreensão da dislexia e promover intervenções personalizadas. Nossa pesquisa também teve como objetivo fomentar políticas públicas mais inclusivas e a conscientização sobre a dislexia.

A detecção precoce da dislexia e a intervenção adequada surgem como elementos cruciais para minimizar as dificuldades enfrentadas pelas crianças e permitir que alcancem todo o seu potencial acadêmico e pessoal, sempre respeitando seus direitos e dignidade. Além disso, a promoção de ambientes inclusivos nas escolas, que valorizam a diversidade de

habilidades e necessidades, é uma responsabilidade compartilhada por toda a comunidade educacional.

Nossas conclusões ressaltam a importância da identificação precoce da dislexia, com destaque para o papel fundamental dos professores nesse processo. A colaboração entre professores, pais e profissionais de saúde é essencial para encaminhar as crianças para avaliação e diagnóstico adequados, garantindo que o processo de identificação seja completo e que as necessidades individuais de cada criança sejam atendidas de maneira eficaz.

As estratégias de intervenção, incluindo terapia da fala, treinamento em habilidades de leitura e escrita e abordagens multissensoriais, desempenham um papel crucial no apoio às crianças com dislexia, permitindo que superem os desafios associados a esse transtorno.

No entanto, também destacamos os desafios e barreiras que enfrentamos na identificação e apoio à dislexia. A variabilidade nas manifestações da condição, a falta de conscientização entre educadores e a disponibilidade limitada de recursos em algumas escolas são desafios significativos que merecem atenção contínua. Além disso, é importante que permaneçamos vigilantes em relação aos futuros desenvolvimentos na pesquisa em dislexia, buscando constantemente maneiras de compreender, apoiar e valorizar as pessoas com essa condição.

Em última análise, ao enfrentar esses desafios e superar essas barreiras, podemos garantir que todas as crianças com dislexia tenham a oportunidade de receber a assistência necessária para alcançar seu pleno potencial acadêmico e pessoal. A dislexia não deve ser vista apenas como uma deficiência, mas também como uma fonte de habilidades únicas, criatividade e curiosidade que desempenham um papel crucial em nossa adaptação e sobrevivência. Portanto, é fundamental continuar a promover a conscientização e a inclusão de pessoas com dislexia em nossa sociedade, reconhecendo e valorizando suas contribuições.

À medida que avançamos no entendimento da dislexia e em direção a práticas pedagógicas mais inclusivas, nosso estudo contribui para o debate e o desenvolvimento de políticas públicas que promovam a formação de professores mais capacitados e o apoio eficaz às crianças com dislexia. A missão de educar todas as crianças, independentemente de suas habilidades e desafios específicos, é uma tarefa coletiva que exige dedicação, colaboração e um compromisso contínuo com a igualdade educacional e os direitos humanos.

Diante disso, encorajamos a continuidade das pesquisas, reflexões e ações no campo da educação inclusiva, com a esperança de que, unidos, possamos proporcionar oportunidades educacionais equitativas e de qualidade para todas as crianças, respeitando sua singularidade e promovendo seu pleno desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (5th ed.)*. APA. (2013).
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Edições 70. (2011).
- BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (**Lei nº 13.146/2015**). (2021)
- CALLIGARIS, C. **Dislexia: O que é e como tratar**. Best Seller. (2016).
- CAPOVILLA, A. G. S. (2018). **Dislexia: Implicações para a Alfabetização**. Penso Editora. (2018).
- CHALL, J. *Learning to Read: The Great Debate*. McGraw-Hill. (1996).
- CLAY, M. M. **Educação infantil e alfabetização: embasamento teórico e prático**. São Paulo: Cortez, 2016.
- FLINK, D. *The Journey of a Dyslexic Child: A Parent and Teacher Guide to Helping Children with Dyslexia*. (2015).
- GABRIELI, J. D. E., NORTON, E. S., & GAAB, N. *Reading Disabilities: Dyslexia*. *Annual Review of Psychology*. (2019).
- GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. Atlas. (2017).
- LYON, G. R., SHAYWITZ, S. E., & SHAYWITZ, B. A. *A Definition of Dyslexia*. *Annals of Dyslexia*. (2003).
- MORIN, A. **Dyslexia laws: What they are and how they work**. Disponível em: <<https://www.understood.org/en/articles/dyslexia-laws-what-they-are-and-how-they-work>>. Acesso em: 28 set. 2023.
- PENNINGTON, B. F., & OLSON, R. K. *GENETICS OF DYSLEXIA*. *LANCET NEUROLOGY*. (2005).
- RESTAK, R. *The Dyslexic Advantage: Unlocking the Hidden Potential of the Dyslexic Brain*. Plume. (2009).
- SHAYWITZ, S. E., & SHAYWITZ, B. A. **Dyslexia (Specific Reading Disability)**. *Biological Psychiatry*. (2005).
- SHAYWITZ, S. E., & SHAYWITZ, B. A. *The Neurobiology of Reading and Dyslexia*. *Developmental Neuropsychology*. (2008).
- SILVA, J. B., ET AL. **Dislexia: Identificação e Intervenção na Escola**. Appris. (2019).

SNOWLING, M. J., & HULME, C. Evidence-Based Interventions for Reading and Language Difficulties: Creating a Virtuous Circle. British Psychological Society. (2011).